

XVIII Seminário de Pesquisa XIII Semana de Iniciação Científica I Jornada Paranaense de Grupos PET

Resumo registrado no evento sob nº 1263
ISSN 1807-3441

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO
17 a 20 de outubro de 2006

ANÁLISE FLORÍSTICA E ESTRUTURAL DE UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

ALVARO FELIPE VALERIO
alvarofvalerio@yahoo.com.br
ROBI TABOLKA DOS SANTOS
DANIELA FERNANDA DOS SANTOS
DANIEL SAUERESSIG

Orientador Prof. LUCIANO FARINHA WATZLAWICK
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Palavras-chave: **OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES, FLORESTA COM ARAUCARIA, CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO**
Grande Área: **Ciências Agrárias**
Área: **Recursos Florestais e Engenharia Florestal**

A região Centro-Sul do Estado do Paraná apresenta-se hoje como um pólo madeireiro, porém teve em um passado recente grande parte de sua vegetação suprimida sem o conhecimento necessário para a sua manutenção e sustentabilidade. O presente estudo teve como objetivo a análise fitossociológica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista com 8,9 ha, analisando e descrevendo a composição florística e a estrutura horizontal do componente arbóreo, no município de Rio Azul, localizado na região Centro-Sul do Estado do Paraná, com altitude média de 900 m. em uma área pertencente a empresa PATZYK - Madeireira e Materiais de Construção Ltda. Para o estudo da vegetação, utilizou-se o método de área fixa, sendo instaladas 10 unidades amostrais de 15 x 35 m (525 m²) de forma sistemática, totalizando uma amostragem de 5.250 m², onde os indivíduos arbóreos de todas as espécies com DAP \geq 10 cm foram medidos, identificados e classificados de acordo com sua posição sociológica. Foram inventariados 513 indivíduos, de 26 espécies, 22 gêneros, pertencentes a 18 famílias. As famílias que tiveram maior riqueza de espécie foram: Aquifoliaceae com 3 espécies, Lauraceae e Euphorbiaceae (2), apresentando assim a maior diversidade de espécies, fato este também constatado em outros trabalhos consultados na literatura, as demais famílias foram representadas por apenas uma espécie. A densidade total estimada foi de 977 indivíduos/ha. As espécies de maior abundancia em número de indivíduos/ha foram: *Ocotea puberula* (Rich.) Nees (162), *Nectandra grandiflora* Nees & C. Mart. Ex Nees (149), *Araucaria angustifolia* (Bert.) O.Ktze. (137), *Styrax leprosus* Hook. & Arn. (135), *Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer (114), sendo estas também as espécies mais características da comunidade analisada, representando 64 % do valor de importância total das espécies. O Índice de Shannon estimado para a floresta foi de 2,49, indicando baixa diversidade e uma distribuição medianamente uniforme do número de indivíduos em relação ao número de espécies. Para que se possam explorar os recursos madeireiros de maneira sustentável, faz-se necessário o pleno conhecimento da floresta e de seus estágios sucessionais, por meio da análise fitossociológica e do estudo da regeneração, gerando informações que possibilitem a aplicação correta de métodos e técnicas de interferência, assim este estudo contribui para a gestão e o manejo florestal, bem como ao plano de recuperação da área analisada.